

O MOVIMENTO PENDULAR UNIVERSITÁRIO EM SOBRAL/CE: ENSINO SUPERIOR, MOBILIDADE URBANA E CENTRALIDADE REGIONAL

Luiz Antonio de Souza Saraiva (UNIFATECIE/PR)¹,
luisantoniosousa7564@gmail.com

Kaio Fernandes da Rocha Solano (UVA/CE)²,
kaiofrocha@gmail.com

Wlândia Fernandes da Rocha Solano (UNINTA/CE)³,
wladia.solano@uninta.edu.br

RESUMO

A intensificação dos deslocamentos cotidianos constitui um fenômeno central da dinâmica urbana contemporânea, especialmente em cidades que exercem funções de centralidade regional. Nesse contexto, o movimento pendular urbano destaca-se como expressão das relações entre mobilidade, território e acesso a bens e serviços, com ênfase crescente nos deslocamentos motivados pela educação superior. Este trabalho tem como objetivo analisar o movimento pendular urbano e suas contribuições para a dinâmica das cidades, com especial atenção ao movimento pendular universitário, buscando compreender seus impactos sociais, territoriais e ambientais no contexto urbano de Sobral/CE.

Palavras-chave: Movimento pendular. Ensino superior. Mobilidade urbana. Centralidade regional. Desenvolvimento urbano.

1 INTRODUÇÃO

A interação entre o espaço e o ser humano sempre foi presente. Essa relação é fruto de inúmeros acontecimentos ao longo da construção da história do homem, e tende a modificar a natureza (Zacarias; Higuchi, 2017). Conforme destacam Saraiva *et al.* (2025), o meio ambiente desempenha papel fundamental no funcionamento e na manutenção do equilíbrio do planeta. Por conta dessa interação existente desde os primórdios da humanidade, surgem os movimentos urbanos.

Perpetua (2010) discorre sobre o conceito de movimento pendular: “ocorre (...) na escala urbana ou regional e tem por contexto temporal o cotidiano dos indivíduos. São deslocamentos comuns em muitos centros urbanos, sobretudo de grande e médio porte, e têm

¹ Graduando em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário FATECIE (UNIFATECIE).

² Graduando em Direito pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

³ Mestra em Administração pela Universidade de Caxias do Sul (UCS).

se tornado, atualmente, cada vez mais frequentes” (Perpetua, 2010, p.135). De acordo com Aranha (2005), esse e outros movimentos, sob a perspectiva demográfica, são decisivos para o desenvolvimento das cidades, especialmente no que se refere à oferta de bens e serviços.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar o movimento pendular urbano e suas contribuições para a dinâmica das cidades, com especial atenção ao movimento pendular universitário, buscando compreender seus impactos sociais, territoriais e ambientais no contexto urbano.

2 METODOLOGIA

A pesquisa possui caráter bibliográfico, de abordagem qualitativa. Para sua realização, analisaram-se estudos científicos que apresentam definições e conceitos fundamentais ao desenvolvimento da investigação. Quanto à coleta de dados quantitativos, realizou-se uma busca no Painel Estatístico do Censo da Educação Superior, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Inicialmente, identificaram-se as Instituições de Ensino Superior (IES) localizadas no município de Sobral/CE e, posteriormente, os cursos presenciais por elas ofertados, considerando o recorte temporal de 2022 e 2023.

Destaca-se que, embora a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Instituto Federal do Ceará (IFCE) tenham relevância na educação superior local, seus dados foram excluídos da análise empírica, uma vez que o sistema de coleta apresenta informações agregadas em nível estadual, sem desagregação por município, o que inviabiliza a análise específica do contexto sobralense.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Clenes *et al.* (2010) discutem em seus estudos a definição de urbanização: “O processo urbano é o resultado de industrialização e urbanização que atinge tanto as áreas urbanas quanto rurais, pois grande parte da população brasileira exerce atividade primária” (Clenes *et al.*, 2010, p. 574).

Esse processo de urbanização acelerada contribuiu para a concentração de empregos, serviços e equipamentos públicos nos centros urbanos, ao mesmo tempo em que impulsionou

a expansão das periferias e a integração entre cidades e áreas rurais. Como consequência, ampliaram-se os deslocamentos cotidianos da população entre diferentes municípios e regiões, especialmente para fins de trabalho e estudo, criando condições estruturais para o fortalecimento dos movimentos pendulares.

Estudos indicam que o ser humano possui necessidades e tais necessidades são infinitas (Saraiva *et al.*, 2025). Com isso, a busca pela satisfação desses desejos torna-se intensa, conforme Perpetua (2010) elucida em seus estudos: “em busca de encontrar a satisfação de demandas básicas como trabalho, estudo, consumo, etc., muitas pessoas são impelidas frequentemente a transpor os limites territoriais do município em que residem” (Perpetua, 2010, p. 135).

Em virtude desse processo, os indivíduos passam a buscar formas de satisfazer seus desejos. Na atualidade, esses desejos são saciados por meio da inserção no mercado de trabalho e do acesso à educação, porém, em muitos casos os indivíduos precisam se deslocar diariamente para grandes centros urbanos, “os deslocamentos diários da população ocorrem nas mais variadas direções e são orientados por diversos motivos: trabalho, estudo, saúde, consumo, lazer, negócios, etc.” (Aranha, 2005, p.96). Sobral é uma cidade localizada no interior do estado do Ceará, possui uma área territorial de 2.068,474 quilômetros quadrados (IBGE, 2024). Silva *et al.* (2024) discorrem:

Assim, entendemos que a expansão das Universidades Públicas são uma das principais políticas setoriais num processo contraditório de desenvolvimento urbano-regional, acreditamos que a principal importância do processo de interiorização das IES, públicas e mesmo privadas, seja a democratização do acesso ao Ensino Superior (Silva *et al.*, 2024, p.7-8).

Esse conjunto de fatores contribui para a centralidade exercida por Sobral na dinâmica regional, atraindo diariamente fluxos populacionais provenientes de municípios vizinhos, seja para fins de trabalho, estudo, consumo ou acesso a serviços especializados. Em 2022, o município de Sobral/CE contava com 71 cursos de ensino superior presenciais, distribuídos entre o Centro Universitário INTA (28 cursos), a Universidade Estadual Vale do Acaraú (26), a Faculdade 05 de Julho (7), a Faculdade Luciano Feijão (7), a Faculdade Anhanguera de Sobral (2) e a Faculdade de Sobral (1), conforme dados do Censo da Educação Superior (INEP, 2022).

Inicialmente, analisa-se o ano de 2022, de modo a estabelecer um panorama inicial da estrutura do ensino superior presencial em Sobral/CE e de sua relação com o movimento pendular universitário. Observa-se uma expressiva concentração da oferta de cursos em determinadas instituições, com destaque para o Centro Universitário INTA e a Universidade Estadual Vale do Acaraú. Essa concentração evidencia o papel de Sobral como centro educacional regional, capaz de atender a uma demanda que extrapola os limites do município, atraindo estudantes de diversas localidades do entorno.

A partir desse panorama inicial, passa-se à análise dos dados referentes ao ano de 2023, com o objetivo de identificar continuidades e possíveis alterações na dinâmica observada. Os dados de 2023 indicam um crescimento na oferta de cursos e no número de matrículas em relação ao ano anterior, bem como a manutenção de elevados índices de concluintes. Esse crescimento evidencia a consolidação de Sobral como polo educacional regional, intensificando ainda mais os fluxos pendulares de estudantes. O aumento da oferta de cursos amplia o raio de atração da cidade, incorporando estudantes de municípios cada vez mais distantes, o que reforça a centralidade urbana e educacional exercida pelo município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que Sobral se consolidou como um importante polo regional de ensino superior, concentrando uma oferta significativa de cursos, matrículas e concluintes ao longo do período analisado. Nesse sentido, os deslocamentos pendulares associados à formação acadêmica não se limitam a trajetos físicos entre municípios, mas constituem experiências cotidianas marcadas por expectativas, projetos de vida e processos de transformação social.

Do ponto de vista urbano, o movimento pendular universitário contribui para a dinamização da economia local, especialmente do setor de serviços, ao mesmo tempo em que impõe desafios relacionados à infraestrutura de transporte, à permanência estudantil e ao planejamento urbano. Por fim, sugere-se que estudos posteriores aprofundem a análise do movimento pendular universitário em Sobral, incorporando comparações com outras cidades médias do interior nordestino, bem como examinando os efeitos de políticas de assistência estudantil e mobilidade sobre a permanência e o desempenho acadêmico. Essas abordagens

podem contribuir para o aprimoramento do debate sobre mobilidade urbana, educação superior e desenvolvimento regional no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

ARANHA, V. Mobilidade pendular na metrópole paulista. **São Paulo em Perspectiva**, (s.l), v.19, n.4, p.96-109, out./dez. 2005.

CLENES, C.; CARDOSO, L. C. V.; DOURADO, V. C. O processo de urbanização brasileira. **Revista Estudos – Revista de ciências ambientais e saúde (EVS)**, Goiânia, v.37, n.3, p.573-585, mai./jun. 2010.

IBGE. **Dados históricos dos censos demográficos**. Memória IBGE: História do IBGE. Disponível em: <https://memoria.ibge.gov.br/historia-do-ibge/historico-dos-censos/dados-historicos-dos-censos-demograficos.html>. Acesso em: 22 jan. 2026.

IBGE. **Sobral (CE)**. Cidades e Estados — IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/sobral.html>. Acesso em: 22 jan. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **[Painel interativo de dados educacionais]**. Plataforma Power BI. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMGJiMmNiNTAtOTY1OC00ZjUzLTg2OGUtMjA_zYzNiYTA5YjliIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMTNGIxZS05NzhmLVVhNGMwNzc0MzRiZiJ9&pageName=ReportSection4036c90b8a27b5f58f54. Acesso em: 22 jan. 2026.

PERPETUA, G. M. Movimentos pendulares e acumulação do capital. **Revista Pegada**, (s.l), v.11, n.2, p.132-155, dez. 2010. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/download/1309/1305/3726> . Acesso em: 19 jan. 2026.

SARAIVA, L. A. de S.; FONTINELES, L. A. G.; SOLANO, W. F. da R. Os desafios jurídicos dos impactos ambientais, sociais e econômicos das mudanças climáticas no Brasil. **Contradição – Revista Interdisciplinar de ciências humanas e sociais**, (s.l.), v.6, n.2, p.1-15, 2025.

SILVA, A. L.; HOLANDA, V. C. C. de; GONÇALVES, L. A. A. A expansão e interiorização do ensino superior: a realidade dos universitários de Senador Sá, Ceará. **Acta Geográfica**, (s.l), v.18, n.49, p.1-19, mai./ago. 2024.

ZACARIAS, E. F. J.; HIGUCHI, M. I. G. Relação pessoa-ambiente: caminhos para uma vida sustentável. **Interações**, Campo-Grande, MS, v.18, n.3, p.121-129, jul./set. 2017